



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE A PARIS E LISIEUX

(30 DE MAIO - 2 DE JUNHO 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE HEBRAICA FRANCESA

31 de maio de 1980

É uma alegria para mim receber os representantes da numerosa e expressiva comunidade hebraica da França. Esta comunidade, de facto, tem uma história longa e gloriosa. Não é necessário recordar aqui os teólogos, os exegetas, os filósofos e os homens públicos que a distinguiram no passado e a distinguem sempre. É também verdade, e devo mencioná-lo, que a vossa comunidade sofreu muito durante os anos tenebrosos da ocupação e da guerra. Presto homenagem a estas vítimas cujo sacrifício sabemos não foi infrutífero.

Foi precisamente daqui que se iniciou, graças à coragem e à decisão de alguns precursores, entre os quais Jules Isaac, o movimento que nos levou até ao diálogo e à colaboração presente, inspirados e incitados pela declaração *Nostra Aetate* do Concílio Vaticano II.

Este diálogo e esta colaboração são muito expressivos e activos aqui na França. Congratulo-me com isso. Entre o Judaísmo e a Igreja existe um relacionamento; como disse noutra ocasião aos representantes hebreus, um relacionamento "a nível mesmo das suas respectivas identidades religiosas". (*Alocução de 12 de Março de 1979*). Este relacionamento deve ser ainda aprofundado, enriquecido com o estudo, o conhecimento recíproco, o ensino religioso de uma parte e da outra, e o esforço por superar as dificuldades ainda existentes. Isto permitir-nos-á trabalhar em conjunto por uma sociedade livre de discriminações e preconceitos, na qual possam reinar o amor e não o ódio, a paz e não a guerra, a justiça e não a opressão.

É para este ideal bíblico que devemos olhar sempre, visto que ele nos une tão profundamente.

Aproveito esta feliz ocasião para o reafirmar mais uma vez diante de vós, e para vos exprimir a minha esperança de o prosseguirmos juntos.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana